

Esta edição de Mônica nº27 é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica - Vol. 27, e não pode









-WSURLCIO

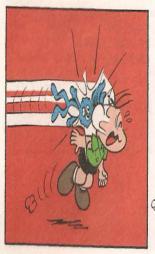






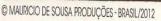














MÔNICA - 3





























































































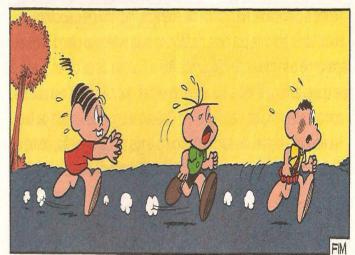




















ançada em julho de 1972, ao preço de Cr\$ 1,20, a revista, como acontecia às vezes, trazia na capa algo que era moda na época: desta vez, gaitinhas de boca, ou harmônicas, que faziam sucesso entre a criançada. Na história de abertura, *Tadinho do Cebolinha*, o troca-letras apronta pra cima da Mônica num autêntico plano infalível, apesar de o termo ainda não existir. Até o Cascão dá as caras. E não é ele quem estraga a ideia. Há algumas cenas que não são mais usadas, como a coelhada no Cebolinha e o Cascão escondido na lata de lixo. Na época, a historinha saiu com alguns erros na colorização, como o Cebolinha de camisa amarela. Mas isso foi corrigido nesta reedição.



Bidu estrela duas
histórias seguidas. Na primeira,
sem título e recheada de
metalinguagem, contracena
com árvores e uma pedra
falante, que logo ganharia o
status de personagem fixo,
a Dona Pedra. A seguinte,
Dia de Banho, foi publicada
originalmente em jornal nos
anos 1960 e redesenhada para

a revista. Com um tom um pouco mais sério, se diferenciava do tipo de humor que Mauricio estava desenvolvendo já na década de 1970. Na história, Franjinha usa sabão em pó e uma corda para dar banho no Bidu, algo impensável hoje,



quando os pets são tratados com toda a mordomia.

istorinhas mudas eram raras naquela época. Vez ou outra aparecia alguma para completar a revista. Simples, porém importantes, e tendo uma ou duas páginas, elas eram essenciais no fechamento de cada edição. Com o passar do tempo, mais aventuras sem texto começaram a ser produzidas, mas como forma de exercitar a narrativa dos quadrinhos. Assim, deixaram de ser tão curtas e simples. Tanto que, atualmente, existem os almanaques que reúnem essas histórias em uma, duas ou três páginas.











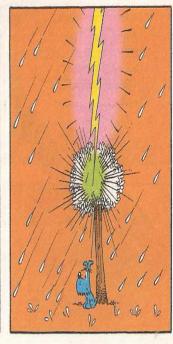
















12 - MÔNICA

MÔNICA - 13

























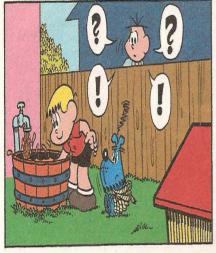
14 - MÔNICA

























































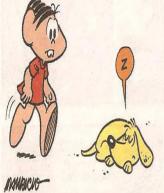










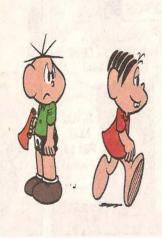


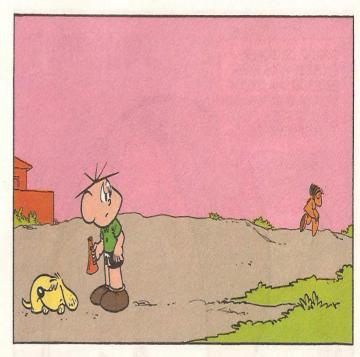




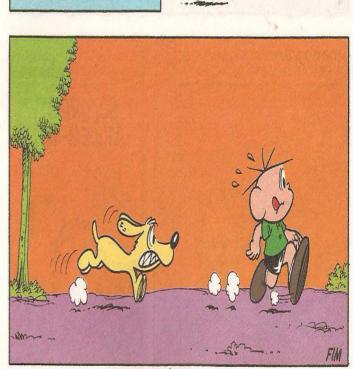




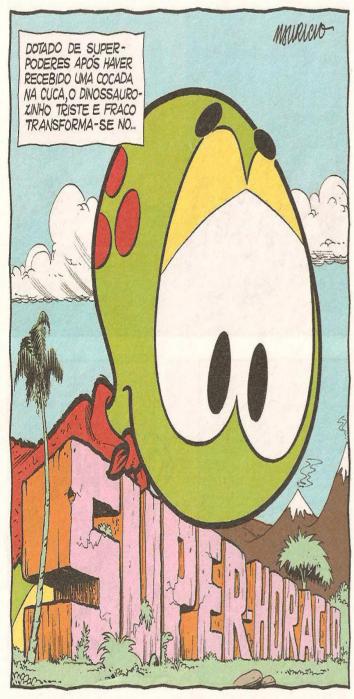








20 - MÔNICA









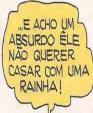


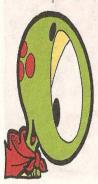




















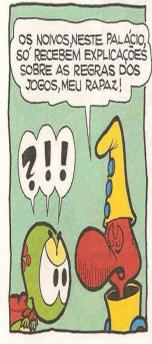








MÔNICA - 25























26 - MÔNICA



















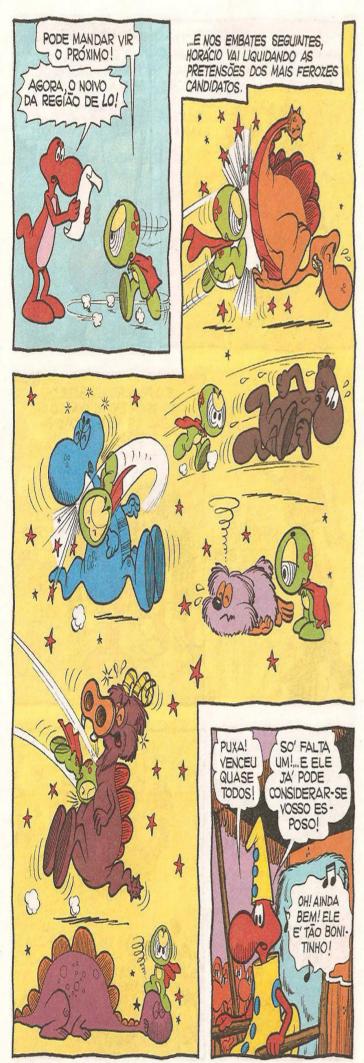






28 - MÔNICA

MÔNICA - 29

























32 - MÔNICA

































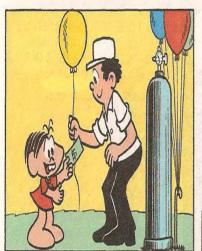






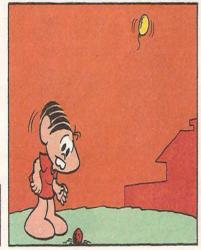


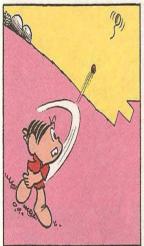
# MURICUS









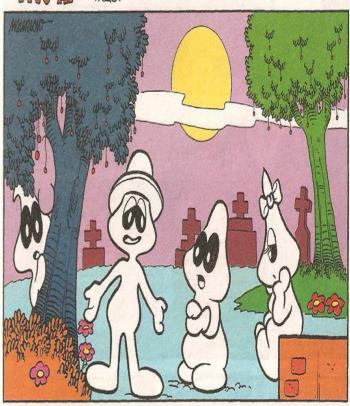




# 36 - MÔNICA

# DIVERTIMENTOS ©

TEM UM VIVO AJ OS FANTASMINHAG ESTÃO ASSUSTADOS COM A PRE-SENÇA DE UM VIVO QUE ESTÁ ESCONDIDO NO CEMI-TÉRIO. VAMOS TENTAR ENCONTRAR LOGO O INTRUSO PARA ACALMAR OS NOSSOS AMIGUINHOS FANTAS-MAS.



ADIVINHE

ADIVINHE GO O QUE SE PASSA NO MEIO DESTA CONFUSÃO DE LINHAS E PONTOS. PREENCHA LOGO OS ESPAÇOS PONTILHADOS E MATE A CURIOSIDADE.







".E PENSO QUE SE REPETIRA' ATE' QUE MEUS OLHOS SE ANUVIEM COM O PASSAR DOS ANOS!









...E, COMO EM TODA MANHÃ, SUA MAIOR PREOCUPAÇÃO ERA ESCAPAR DAS ARMADILHAS QUE A THUGA LHE PREPARAVA.



...PARA DESESPERO DA JOVEM, QUE NÃO SE CONFORMAVA COM A VOCAÇÃO DE SOLTEIRÃO DO PITECO!





















DE REPENTE, NUMA CURVA DO CAMINHO ...





























40 - MÔNICA



























































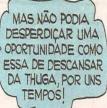






































46 - MÔNICA





















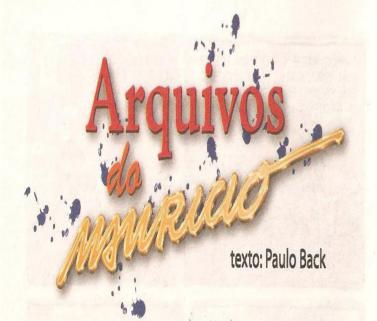














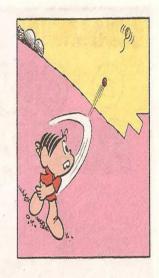
á uma razão para a existência do Super-Horácio. Nos anos 70, Mauricio tentava alçar voos cada vez mais altos, se libertar de algumas amarras. Tal qual seu criador, Horácio fez o mesmo: ganhou uma capinha e saiu voando por aí, num clima de muita ação e aventura. Esta é a estreia do Super-Horácio e, apesar da breve explicação, a sua origem só seria

contada cinco números adiante, em *Mônica 32*. Fato raro nos gibis, o universo do dinossauro se mistura com o do Piteco, ao relacionar o seu mundo com a região de Lem. Aliás, você sabia que o Horácio surgiu como mascote da aldeia do nosso homem das cavernas, nas tiras de jornal? Com um toque de mistério, a rainha de voz suave passa a trama toda sem mostrar o rosto. Este é o estilo de Mauricio de Sousa: não entregar tudo ao leitor, mas sim atiçar a sua imaginação.

omo em toda historinha da Tina da época, seu irmão Toneco tenta parecer grande e também ser hippie. Em uma só página, vemos uma coleção de gírias e expressões "moderninhas" da época.



interessante notar como
Mônica mudou com o tempo. No
começo, era uma menina brabinha,
que distribuía coelhadas por
qualquer coisa. Depois, tornou-se
forte como um super-herói, porém
ficou (um pouco) mais calma. Hoje,
às vezes, este exagero ainda é
utilizado. No entanto, a dentucinha
tem sido mostrada como apenas



uma menina normal - mas com uma força...



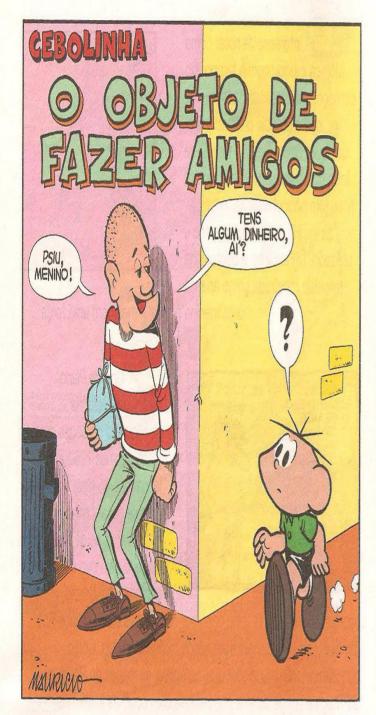
Grande Plano
da Thuga – História
de Mauricio de Sousa com
jeitão de anos 1960. Thuga
lança mão de mais um plano
para se casar com o Piteco
e, pra variar, se dá mal. Aqui
aparece um novo e antigo
personagem, Boizão, o

escriturário de Lem. O velho contador de histórias e seu cachorrinho também não apareceriam mais, pelos menos nos gibis. Como curiosidade, vale mencionar que, na época, as roupas do Piteco e da Thuga eram da mesma cor: amarela com bolinhas vermelhas.

ez ou outra, bandidos apareciam nos gibis da Turminha.
Levados para o lado cômico, geralmente faziam papel de bobos ou mandões.
Eram outros tempos, em que se fazia humor com o perigo. Em O Objeto de Fazer Amigos, Carlão-Mão-Leve e Juca-Rato usam a linguagem de malandros da época. Mas há algo de errado no



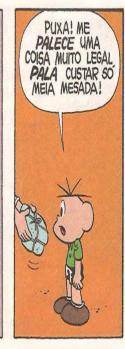
comportamento de Cebolinha, Mônica e Cascão, que agem como interesseiros. Esse tipo de atitude, hoje, foi abolida das historinhas.



















52 - MÔNICA

















































MÔNICA - 57













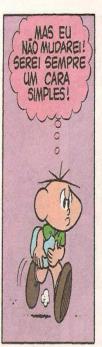








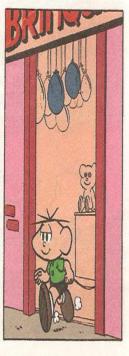






58 - MÔNICA

























60 - MÔNICA

MÔNICA - 61























MÔNICA-63































E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.



PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges

# TURMA DA MÔNICA



Nº 27 - Janeiro de 2012

ESTA COLEÇÃO VOCÊ NÃO

PODE PERDER!

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editor Senior: Emerson Agune / Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu Diagramador-assistente: Felipe Barros

COMERCIAL E MARKETING

Coordenador de Marketing: Marcelo Adriano da Silva Analista de Marketing: Bruna Marcela Rodrigues Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br / www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa panini@litera.com.br

Gerente Industrial: Edson Aprilo de Farias Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP



Mônica é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Calapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 1972, 2012 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: janeiro de 2012.



## Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer EDITORA Diretoria: Alce K. Takeda, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Miriam S. Tominaga (Cor), Luciano Sigoli (Coordenação de Computação Gráfica), Ivana Mello e Solange M. Lemes (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram. em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa

São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

© 1972, 2012 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br e-mail: msp@turmadamonica.com.br

MXURICO



diretamente com o seu iomaleiro, havendo

estoque disponível, pelo preço da última edição.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE 2º a 6º feira, das 9:00 h às 18:00 h São Paulo (11) 3512-9444 (21) 3512-9614 Rio de Janeiro Belo Morizonte (31) 3508-9416 Curitiba (41) 3012-9714 Florianopolis (48) 4052-8636 (51) 4063-8869 Porto Alegre Brasilia (61) 3246-7014 Golánia (62) 3412-1003 Salvador (71) 4062-9340 Internet; www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0399

#MAGALI JOVEM.

UMA AVENTURA EM OUTRA

DIMENSÃO, REPLETA DE

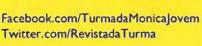
ROMANCE E MUITAS CORES.





Turma da Mônica Jovem Conectada em você





JÁ NAS BANCAS

